



FLORINHAS DO MÊS DE FEVEREIRO

Primeira Florinha

Madre Maria Clara
do Menino Jesus

Os gestos de caridade e ternura para com as crianças são inúmeros na vida da Mãe Clara. Um dia ela chegou a Braga, à comunidade do Hospital de São Marcos. Os seus programas incluíam uma visita aos enfermos, pois mostrava interesse por todos e desejava saber como eles eram tratados e qual o estado de cada um. Ela sofria com a doença deles e, se possível, tentava remediar o que não estava bem.

Durante esta visita, vieram comunicar-lhe algo incrível. Havia um carroceiro na estrada com uma criança que não era dele. Ele a encontrou abandonado em uma lata de lixo.

O coração da Mãe Clara estremeceu. Sensível como era, intuiu que a criança não estava em boas mãos. Ela sentia a atitude mesquinha e o egoísmo que aquela criança frágil e indefesa tinha de enfrentar. Num impulso de proteção, ela mandou pedir a criança ao carroceiro. Não. É minha. Assim respondeu. Retrucou que, se a quisessem, teriam que pagar uma boa quantia. Esse comportamento era de arrepiar. Era urgente e forçoso tirar aquela criança inocente daquelas mãos avarentas. A Mãe Clara não hesitou. Por esse preço, a frágil criatura foi resgatada.

Ao fazer perguntas ao carroceiro, nada é descoberto sobre a origem da criança. Por isso, no batismo, ela recebe o nome de Maria Clara. Cresceu protegida e educada pelas Irmãs de Baga, na idade escolar ingressou no internato das Trinas, entre as Meninas da Mãe Clara.

**A vida é um dom
precioso de Deus.**

**Ele criou-nos
à Sua imagem
e semelhança.**

**Portanto, a vida
deve ser respeitada,
amada, apreciada
e cuidada.**

**Esta florinha
vem para nos lembrar
a preciosidade da
vida, que é um
presente de
Deus.**

FLORINHAS DO MÊS DE FEVEREIRO

Segunda Florinha

**Ir. Elize Conception
Velloz (Ir. Mary Alice do
Menino Jesus)**

**A Irmã Elize
Conception Velloz,
nascida em Goa e
educada em Bandra,
(Bombaim) no Con-
vento Mount Mary,
onde ela entrou em
contato com as Irmãs
Franciscanas Hospi-
taleiras e respondeu
ao amoroso chama-
mento de Deus para o
seguir como Sua
Esposa; uma vocação
que viveu com fide-
lidade, dedicação e
compromisso.**

O seu forte relacionamento íntimo com o Esposo, o bom Deus, era como uma fragância que atraía outros para Deus. O seu sorriso era contagiante. O brilho do seu rosto, refletia a presença de Deus numa simples e afetuosa alma.

A Irmã Elize foi agraciada com talentos que a fez cumprir a sua missão, exercendo várias funções, tais como: Professora, Diretora da Escola, Superiora, Mestra de Noviças, Conselheira Provincial e Superiora Provincial. Em qualquer um desses cargos, era sempre humilde, simples, disponível e estendia a mão para ajudar aos mais necessitados, com grande amor e afeto. Como professora e diretora, era firme, mas muito atenciosa, gentil e compreensiva. Em todos os lugares, ela deixou marcas de bondade, caridade, justiça e paz.

Com o passar dos anos, a Irmã Elize Velloz consolidou o valor de confiar em Deus, crescendo numa intimidade e comunhão cada vez mais profunda com Ele, seu Salvador e amigo, ganhando, assim, firmeza e força para enfrentar a enfermidade debilitante que sofreu, nos seus últimos anos, ainda no exercício de Superiora Provincial.

Nos últimos dias da sua vida, em cuidados intensivos, o seu semblante sorridente deu, como um presente aos que a rodeavam no hospital, um exemplo de vida digna. Ela sempre cumprimentava os médicos com sorriso alegre e silencioso. Todos eles, por sua vez, a chamavam de "Irmã sorridente" e outros nomes cativantes. O seu caso era um mistério para todos - várias vezes estava às portas da morte - sem sinais de esperança e voltava de novo à vida com o seu doce e meigo sorriso gentil... Os médicos admitiram que isso era devido unicamente ao poder sobrenatural das orações! Na verdade, não há tragédia na terra que não possa levar avante os propósitos do céu, aos olhos de Deus e pela Sua graça, nunca tornados em vão.

Regressou ao Pai Celestial a 10 de outubro de 1985, enquanto ocupava o cargo de Superiora Provincial. Multidões de pessoas, alunos, professores, pais e simpatizantes reuniram-se para prestar a sua última homenagem à sua "Irmã sorridente" que foi uma fonte de encorajamento e de alegria para todos.

